

MISSÃO INTERNACIONAL DA ABRUEM SERÁ REALIZADA ENTRE 23 DE SETEMBRO E 4 DE OUTUBRO



A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizará, em 2019, sua missão internacional anual para a Argentina e o Chile. A missão terá por objetivo manter uma maior aproximação com as instituições de países da América Latina e conhecer o cenário educacional, científico e tecnológico das universidades e de outros organismos que tratam do ensino superior, buscando troca de experiências e convênios de intercâmbio.

A missão tem sido organizada desde novembro de 2018, quando foi dado início às tratativas com as Embaixadas da Argentina e do Chile. À época, o embaixador, Luis Maria Kreckler, e a ministra e chefe da Seção Cultural da Embaixada da República Argentina, Maria Laura De Rosa, receberam representantes da Associação na Embaixada Argentina para que se iniciassem as organizações da missão. A Abruem também foi recebida pelo conselheiro-cônsul chileno, Javier Eduardo Matta Manzano, na Embaixada do Chile.

Na Argentina, a missão será realizada entre 23 e 27 setembro. Já no Chile, entre 30 de setembro e 4 de outubro. Em abril deste ano a Abruem realizou sua reunião administrativa mensal na cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, cujas pautas principais foram as discussões e encaminhamentos para as viagens.

O Câmpus de Foz do Iguaçu da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) foi o local escolhido para a reunião. No decorrer dos dois dias de encontro, foram apresentados os sistemas chileno e argentino de Educação Superior, indicando as áreas prioritárias com a finalidade de estabelecer a cooperação com o Brasil. Estiveram presentes reitores, vice-reitores e assessores de relações internacionais das universidades associadas à Abruem.

Na oportunidade, o presidente da Abruem e reitor da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), professor Antônio Guedes Rangel Junior, exibiu o histórico das missões internacionais e seus resultados, bem como áreas prioritárias para a colaboração com a Argentina e o Chile. “As nossas missões têm um histórico extremamente importante e hoje, mais do que nunca, nossas universidades estão sendo chamadas por uma exigência da realidade a procederem um forte processo de internacionalização”, afirma Antônio.

Na ocasião, a encarregada pela administração e finanças do Consejo de Rectores de Las Universidades Chilenas (CRUCH), Marcela Cifuentes Clivio, explicou também como funciona o sistema de educação de ensino superior do Chile que engloba universidades públicas e privadas ligadas aos programas de graduação e pós-graduação. “Essa condição que garante que essas universidades tenham os níveis mais altos de acreditação do País”, afirmou. Ela enfatizou ainda os avanços no sistema educacional chileno e suas novas necessidades de pesquisa, inovação e internacionalização.

O reitor da Universidad Nacional Noroeste/ Buenos Aires e presidente da Comisión de Asuntos Internacionales des Consejo Interuniversitario Nacional (CIN), Guillermo Tamarit, apresentou o sistema universitário argentino. Ele disse que as demandas que recebe no Consulado refletem as necessidades e transformações inerentes ao meio universitário e pede por uma união universitária na fronteira dos países envolvidos na internacionalização. Também da Argentina, participou do encontro a professora, Sandra Elizabeth Casabene, coordenadora de Relações Internacionais da Universidad de Cuyo.

Desde então, a Abruem tem mantido contato com o CRUCH, com o CIN e com a Universidad Nacional Noroeste/Buenos Aires para a elaboração da programação preliminar do evento e outras definições. A expectativa é a de que até 24 de julho algumas destas questões sejam definidas por parte das instituições internacionais e repassadas à Abruem.